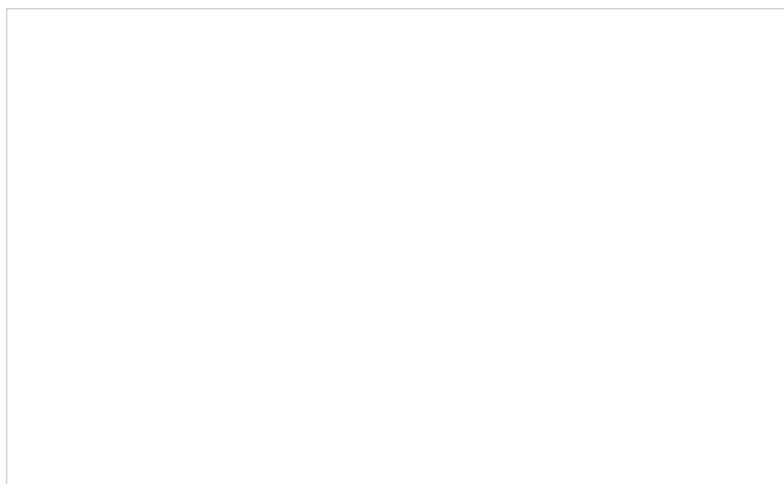


09/08/2017 08:33 - No melhor resultado do ano, exportações de carne bovina têm alta de 24% no estado de Rondônia



As exportações de carne bovina do Estado de Rondônia registraram crescimento de 24,07% em junho, quando comparado a maio, alcançando mais de US\$ 242 milhões no acumulado do ano em faturamento, segundo dados de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro (Agrostat) do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em volume, o resultado foi de 14.303 toneladas, aumento de 23,86% na comparação com o mês anterior. Estes resultados confirmam que junho foi, até agora, o mês com melhor desempenho neste ano.

Merecem destaque os resultados registrados na categoria carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas que na pauta de exportação do Ministério

da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) no período de janeiro a junho de 2017 teve incremento de 51,80%. O número de abate seguem tímidos registrando uma retração de -3,93% no período quando comparado com 2016, totalizando 1.347.672 cabeças abatidas, referente dados quantitativos de abate sob a responsabilidade dos SIPAs/DFAs do Mapa.

Segundo o presidente da Associação Rural de Rondônia, Sérgio Ferreira, essa retração está ligada à operação Carne Fraca que desestabilizou o mercado, a delação dos diretores da JBS que mexeu com prazos e liquidez dos pagamentos, puxando ainda mais o preço pago pela arroba ao produtor e aos altos custos de produção, além da volta da cobrança do Funrural. “Precisamos de ações de curto prazo onde estaríamos dando vazão ao acúmulo de bois e a longo prazo no incentivo da diversificação da oferta de abates, com isso acredito que teríamos um cenário melhor aos pecuaristas do estado,” destaca Ferreira.

Para o pecuarista do município de Chupinguaia, Eduardo Aiello Sartor (Dudu), o parque industrial de abates no estado é pequeno em proporção a relação ao número de bois prontos. Devido ao avanço de tecnologias como a integração lavoura e pecuária e os confinamentos, esse número tende a aumentar. “Infelizmente não houve um planejamento do setor em relação as indústrias e isso vem trazendo grandes prejuízos aos produtores, principalmente pela perda de credibilidade do nosso produto perante o consumidor final,” descreve Sartor.

DIÁLOGOS

Na busca por soluções de médio e longo prazo o governo do estado vem dialogando de forma efetiva e rápida com os representantes dos produtores em planos para contornarem a crise. “Uma das medidas adotadas foi a baixa da pauta para o boi gordo e vaca, para dar vazão a saída de bovinos em pé, na tentativa de melhorar a situação,” escreveu o governador do estado de Rondônia Confúcio Moura em sua rede social.

O governo do estado tem dado atenção especial a situação da cadeia produtiva da carne em Rondônia, pois segundo dados estimados de arrecadação de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) da Secretaria de Estado de Finanças (Sefin) a carne é produto que gerou maior arrecadação no ano de 2016, com mais de R\$ 298 milhões.

Mas estes números poderiam ser maiores se considerarmos toda cadeia produtiva da carne, destaca o secretário de Estado da Agricultura (Seagri) Evandro Padovani, “pois a pecuária de corte rondoniense é executada por um enorme contingente de pessoas distribuídas por todo o estado, dando empregos a milhares de trabalhadores (inclusive nas cidades), gerando riquezas e impostos e, o mais importante, produzindo a melhor fonte de proteínas e minerais para o homem: a carne vermelha,” esclarece Padovani.

Fonte: Texto e foto: Dhiony Costa e Silva